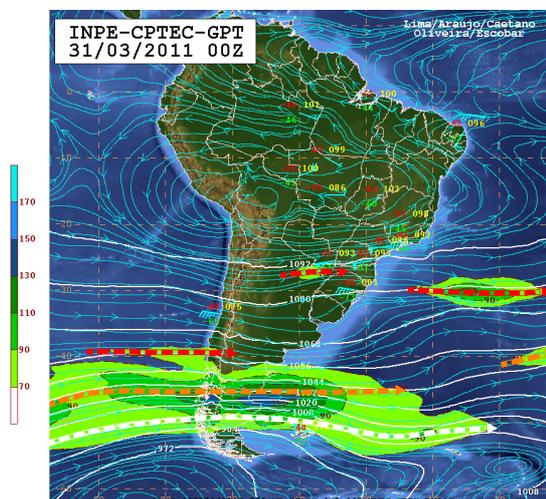




## Análise Sinótica

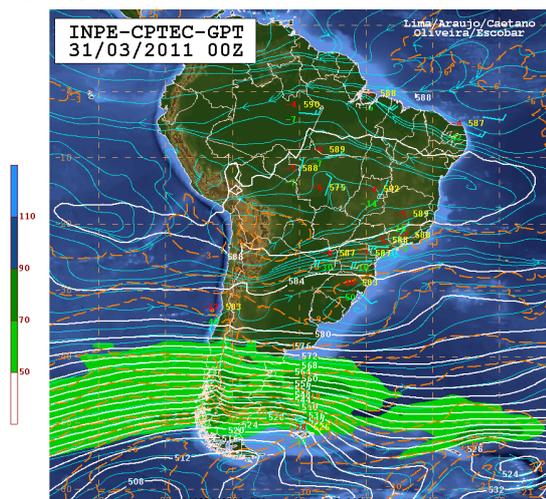
31 March 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



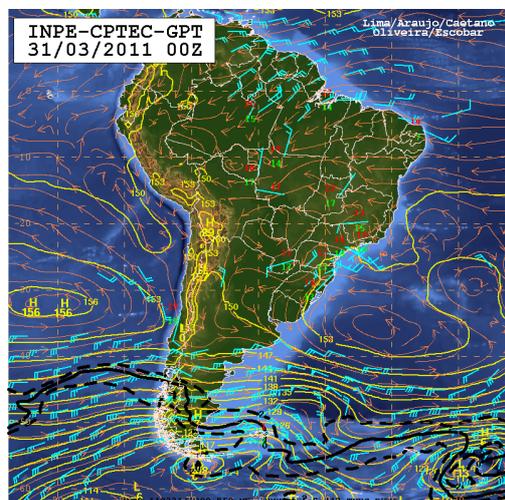
Na análise da carta sinótica de níveis baixos (250 hPa) da 00Z do dia 31/03, observa-se o anticiclone com centro alongado zonalmente entre Bolívia e GO, estendendo uma crista pelo sul da BA. A nordeste desta alta configura-se um cavado que estende seu eixo entre leste do MA e PB, o que gera difluência no norte desta Região Nordeste. O Jato Subtropical (JST) está enfraquecido com um ramo sobre o sul do Paraguai e outro sobre o Atlântico (este ramo associado à frente fria sobre o Atlântico a altura do sul do Brasil). Este anticiclone gera difluência no campo de vento sobre grande parte da Região Norte e sobre leste de MG, RJ e ES. O ramo Norte do Jato Polar (JPN) está bastante zonal em torno do paralelo 45S, em torno da média climatológica para o mês. O ramo sul do Jato Polar (JPS) está acoplado ao JPN nesta área contornando a borda norte de uma ampla área ciclônica que atua no Sul do continente.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 31/03, observa-se uma área de circulação anticiclônica alongada zonalmente entre Bolívia e sul da BA com reflexo no campo de geopotencial. Sobre o RS outro anticiclone está configurado; e na área entre estes dois anticiclones (entre SC e sul do ES) perturbações ciclônicas configuram-se, com um cavado de onda curta atuando sobre o RJ. Este está associado a um gradiente horizontal de temperatura (entre -5 e -7 graus). A leste da alta sobre o RS, tem-se um cavado associado ao sistema frontal em superfície. A sul de 35S observa-se um intenso gradiente horizontal de temperatura e ventos intensos, associados à ampla área ciclônica que está atuando no extremo sul do continente. Na altura do nordeste da Região Nordeste observa-se uma área com tendência ciclônica com um cavado invertido e uma área com convergência dos ventos em torno do equador.

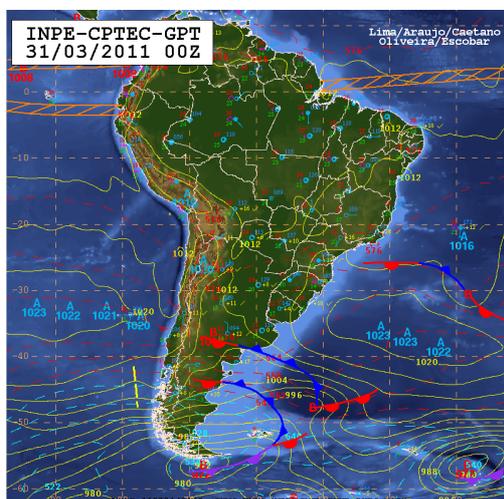
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de baixos níveis (850 hPa) da 00Z do dia 31/03, persiste o escoamento anticiclônico predominando sobre o Nordeste e Norte do País. Os ventos mais intensos que atuam no norte do País, estendem-se a leste dos Andes e convergem para o noroeste do Brasil e Bolívia. Os ventos de leste também convergem para esta área onde observam-se muitas nuvens com significativo desenvolvimento convectivo entre RO e o oeste de MT (imagem de satélite). Isto mostra a importância da convergência dos ventos em baixos níveis para a instabilidade convectiva, embora em altitude e 500 hPa predomine um escoamento anticiclônico. Sobre o sul de MG, RJ e o Atlântico, observa-se um giro ciclônico dos ventos, favorecendo a convergência de umidade nesta área. Esta situação e o padrão comentado em 500 e em 250 hPa foram importantes para o desenvolvimento de nuvens carregadas e chuvas intensas no norte do RJ. Em São Tomé, litoral norte do RJ, foram 172 mm. Entre leste de SP, do PR e de SC o gradiente de pressão observado em superfície, associado à alta a leste do RS e ao cavado a leste de SP, intensifica os ventos e a advecção de umidade para esta área também em 850 hPa. Ao sul de 40S nota-se uma ampla área com ventos intensos de oeste indicando a região mais baroclínica, que estendem-se entre o Pacífico e o Atlântico. A linha contínua preta mostra a interface da temperatura de 0C, indicando a área associada à massa de ar mais frio entre o Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico.



## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 31/03, observa-se a frente estacionária sobre o Atlântico, na altura do Estado de SP, com ciclone de 1016 hPa posicionado em 30S/29W. A alta pressão pós-frontal, já com características subtropicais, tem núcleo pontual de 1023 hPa, centrado em 35S/38W. Estes dois sistemas geram uma pista de leste/sudeste na altura de SC e PR. Um sistema frontal é observado com ramo frio no extremo sul da Província de Buenos Aires, mais a sul, outra frente fria em oclusão esta configurada. Este último sistema tem ciclone extratropical em torno de 60S/55W, com valor pontual de 972 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo pontual de 1026 hPa a leste de 20W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) posiciona-se em 32S/92W, com valor pontual de 1022 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com dois ramos sobre o Pacífico, um ao sul e outro ao norte da Linha do Equador, e sobre o Atlântico este sistema oscila entre 1S e 3N.

## Satélite

31 March 2011 - 00Z





## Previsão

Nesta quinta-feira (31/03), a forte convergência de umidade em baixos níveis, em direção ao Sudeste do país, aliada ao padrão difluente dos ventos em 250 hPa, manterá a condição para muitas nuvens e pancadas de chuva entre o sul e leste de MG, incluindo a Zona da Mata Mineira, no ES e no RJ, onde em alguns pontos, a chuva será intensa e com acumulado de chuva significativo. Este padrão sinótico já provocou chuva significativa nesta madrugada em São Tomé, litoral nordeste do RJ onde, em apenas 6h, choveu em torno de 140 mm. No decorrer do dia ocorrerá chuva intermitente entre o extremo nordeste de SC, extremo leste do PR e na faixa litorânea de SP. Este padrão se mantém nesta sexta-feira (01/04), porém, com a convergência em baixos níveis mais direcionada para o norte do RJ e o ES, onde ainda haverá risco para acumulado de chuva significativo e localizado. O posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) mais a sul, provocará muita nebulosidade e atividade convectiva entre o leste do AP, Ilha do Marajó, nordeste do PA e norte do MA, onde além de chuva forte há chance de acúmulo de chuva. A convergência em baixos níveis seguirá direcionada para a faixa norte do Nordeste onde ainda haverá chuva localmente forte e acumulado de chuva nos próximos dias nesta área.

Na rodada de hoje os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS estão mais coerentes quanto ao posicionamento de uma frente fria que à noite de sexta-feira estará sobre o Uruguai. Este sistema terá rápido deslocamento para o oceano e no sábado (02/04), estará na costa entre o RS e SC favorecendo o aumento da convergência de umidade desde o leste e norte do RS, SC e PR. Este comportamento associado a um trem de ondas a sul de 20S que perturba esta região em 500 hPa, com isso, ocorrerão pancadas de chuva que, de forma localizada serão fortes, com possibilidade de ocorrência de granizo localizado, principalmente, entre SC, PR e sul de SP.

Um anticiclone em 500 hPa centrado sobre a BA, inibirá o desenvolvimento de nuvens em parte do centro e do nordeste baiano até o domingo (03/04), porém, nesta época de transição, muitas vezes a termodinâmica ainda poderá quebrar a barreira do anticiclone, com isso, de forma localizada não se descarta a ocorrência de pancadas de chuva.

Até o final de semana a termodinâmica e o comportamento nos níveis mais altos da troposfera ditarão a condição de tempo no centro-norte do país.

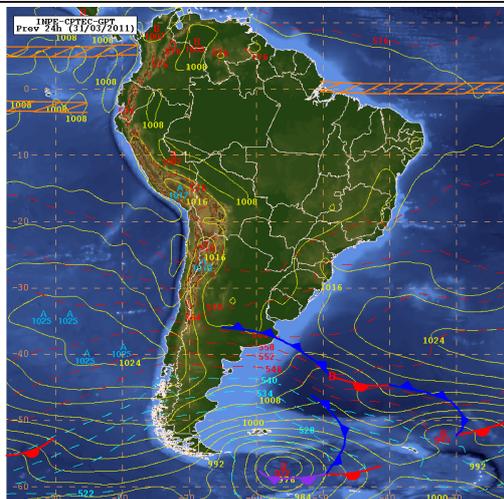
<br>

Elaborado pelos Meteorologistas Mônica Lima e Naiane Araujo.

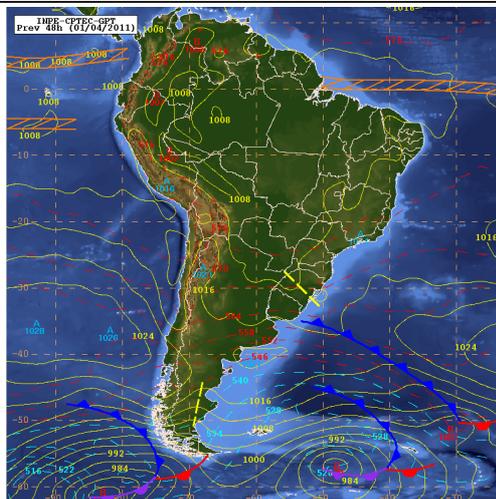
<br>

## Mapas de Previsão

24 horas

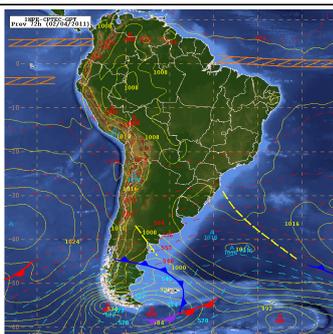


48 horas

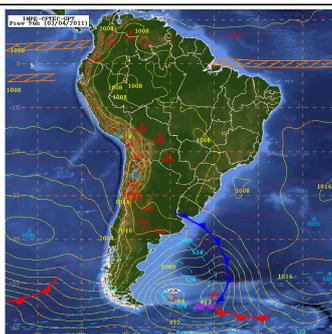


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

